

MOSTRA DE TEATRO INFANTIL

Obra de Câmara Cascudo inspira comédia no Sesi

Vencedor do Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) 2002, a comédia "A Princesa Jia", montagem do grupo As Meninos do Conto, é a atração de hoje dentro da programação da Mostra de Teatro Infantil do Sesi.

Adaptação de conto homônimo de Câmara Cascudo, a peça trata da história de um casal que tinha três filhos já em idade de trabalhar que partem cada qual por um caminho. José e Pedro se arranjam em uma cidade vizinha. Mas João, o caçula, vai parar em um castelo velho e feio onde mora uma jia (sapo) gorda e melequenta. O que ele não sabia é que essa sapo era uma linda princesa a espera de seu desencantamento.

A montagem, resultado de processo colaborativo, discute temas como a possibilidade de enxergar o ser humano além de suas aparências, beleza versus amor verdadeiro, con-

fiança e possibilidade de transformação. Há a execução de música ao vivo durante o espetáculo.

As encenações ocorrem às 16h e 19h e tem entrada franca. Os convites devem ser retirados com uma hora de antecedência. O Teatro do Sesi fica na rua Gustavo Teixeira, s/nº.

Imaginário popular

Formado em 1995, o grupo As Meninas do Conto, composto por quatro atrizes, se dedica a pesquisar narrativas que fazem parte do imaginário popular com o objetivo de resgatar a arte de contar histórias, transpondo esta linguagem para o teatro.

Seu repertório nesses 14 anos de existência conta com quatro espetáculos: "A Princesa Jia" (2002), "Por que o mar tanto chora" (2002), "As Velhas Fiandeiras" (2004), "Papagaio Real" (2005) e "Buuuu!

A Casa do Bichão" (2008).

O grupo recebeu, em 2002, o grande prêmio da crítica, concedido pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) pelas duas primeiras peças. No mesmo período, o espetáculo "Por que o mar tanto chora" obteve, também, o Prêmio Panamco no Teatro, nas categorias de melhor espetáculo, melhor figurino e melhor atriz. Dois anos depois, o grupo conquistou o Prêmio Coca-Cola Femsa no Teatro e, novamente, o APCA em três categorias: melhor espetáculo, melhor autor e melhor música pela montagem de "As Velhas Fiandeiras".

FLAVIO MORAES/DIVULGAÇÃO



Cena de 'A Princesa Jia', montagem do grupo As Meninos do Conto

AGENDA

Penúltimo final de semana de 'Concílio dos Mortos'

A Cia. Clássica do Repertório, de Sorocaba, fica em cartaz com o espetáculo "Concílio dos Mortos" na Escola Técnica Fernando Prestes (rua Natal, no Mangal) até o próximo final de semana. A produção da peça informa que neste domingo, excepcionalmente, a encenação ocorre às 20h. Hoje, o horário é mantido: às 18h. A entrada é franca. O espetáculo, que tem direção de Mário Pérsico e conta com financiamento da Linc, narra a derrubada do prédio do Convento de Santa Clara ocorrida em 1963 e ressalta a importância da preservação histórica na cidade.

'Um dia a menos' é destaque na Usina Cultural

O espetáculo "Um dia a menos", baseado na obra de Clarice Lispector, será apresentado hoje, às 15h, 20h e 21h30, e amanhã às 18h e 20h na Usina Cultural (av. Dom Aguirre, s/nº, às margens do Rio Sorocaba). Montagem da Cia. de Artes e Ofícios, a peça, que tem entrada franca (os convites devem ser retirados com uma hora de antecedência) faz parte da programação do Sesc. Dirigido por Marcio Mihiel, a companhia é integrada por artistas locais: a atriz e produtora Tatiana Zalla e o músico João Leopoldo, que assina a direção musical da peça. A peça é aconselhada para maiores de 14 anos.

Conservatório promove oficinas de educação musical

Estão abertas as inscrições para a 2ª Grande Oficina de Educação Musical de Sorocaba, promovida pelo Conservatório Rogério Koury de 16 a 18 de julho. Renomados professores da área irão ministrar 7 oficinas, durante 3 dias em período integral. As inscrições podem ser feitas pelo site www.rogeriokoury.com.br/conservatorio, no qual constam mais informações sobre as oficinas e os palestrantes. Para participar de toda a programação (três dias) custo é de R\$ 220. O conservatório fica na av. Afonso Vergueiro, 2549. Mais informações: (15) 3221-1516.

Instituto literário realiza encontro

O Instituto Literário Paulo Tortello realiza hoje, às 14h, no Parque da Biquinha, mais uma edição do seu encontro de poetas e escritores. Na oportunidade, serão lidos trabalhos que versam sobre o tema junino e os participantes fazem uma festa para celebrar a data. O evento é aberto a todos os interessados.



A pianista executará algumas das 35 peças escritas pelo compositor

Nilson Lombardi é homenageado em concerto de Lúcia Bismara

Um concerto da pianista Lúcia Helena Bismara hoje, às 20h, dentro da programação do projeto "Tom Natural", da Gas Natural São Paulo Sul, homenageia o compositor Nilson Lombardi, falecido no ano passado. A apresentação acontece no parque que leva o nome do maestro, no Jardim Ipiranga. O evento tem o apoio da Secretaria de Cultura do Município.

Lúcia Helena terá como convidados os músicos Gilmar de Campos (clarinete) e Sueley de Freitas (soprano), e executará algumas das 35 peças para piano solo, escritas por Lombardi, além de obras de seus contemporâneos Villani-Cortes e Camargo Guarnieri, junto a quem ele sempre buscou inspiração.

Nilson Lombardi representava a terceira geração dos grandes mestres da música erudita do país. Formou, com Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, de quem foi aluno, a santíssima trindade desse gênero.

Também compositor, chegou a ser comparado a Schumann. Foi, ainda, professor do Instituto de Artes da Unesp, em São Paulo. A ele é atribuído o feito de projetar Sorocaba, onde nasceu, no universo clássico.

Suas composições ficaram conhecidas a partir da década de 60, e foram interpretadas em recitais, ou gravadas em disco, por Eudóxia de Barros, Atílio

Mastrogiovanni, Orlando Retroz, Beatriz Balzi e Fábio Luz.

Lombardi é, ainda, citado na publicação História da Música no Brasil, de Vasco Mariz, e consta como verbete na Encyclopédia da Música Brasileira. Mais recentemente, foi premiado pela APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), na categoria música erudita.

Em 2002, Lombardi foi homenageado com a publicação do livro organizado pela cantora Márcia Mah, com textos de José Carlos Fineis. O trabalho traz todas as peças por ele compostas e um CD com interpretações de Fábio Luz, Eudóxia de Barros e da própria Lúcia Bismara.

A produção musical de Nilson Lombardi foi tão vasta, quanto variada. Escreveu peças para piano (miniaturas, variações e ponteiros, concertos, óperas e referências a Schumann e Ravel, entre outros), para canto, orquestra sinfônica (trabalho que destaca a influência das obras de Bach e Beethoven), música de câmara e coral.

Também como forma de homenagear o compositor, o "Tom Natural" realiza, no hall da Fundec, à rua Brigadeiro Tobias, 73, a exposição "Nilson Lombardi: melodias de Sorocaba para o mundo", com painéis ilustrativos de suas obras e história, produzidos por seu sobrinho, Alexandre Lombardi.

Renato Bizar reassume baquetas do Wry

Três anos depois, o baterista Renato Bizar, volta à formação da banda sorocabana Wry. O grupo, que acabou de voltar de Londres após sete anos marcando presença nos clubes ingleses, já está há 14 anos na estrada e é apontado como um dos destaques da cena underground mundial.

Bizar contou que está entusiasmado com o retorno: "Não houve um rompimento propriamente dito, e estamos motivados a dar o máximo a partir de agora".

Em mensagem postada no blog da banda, o vocal Mário Bross fala, ainda, de outras novidades. O álbum "She Science", por exemplo, já está disponível para a venda na internet. Aliás, Bizar volta para a banda no lançamento do disco, programado para dia 29 de agosto no Sorocaba Clube.

Mais informações no blog oficial do Wry (<http://wrynow.blogspot.com>).



Baterista faz show de lançamento no dia 29 de agosto